

4108073

REPRESENTANTES DO ÓRGÃO SE REÚNEM AMANHÃ E NA SEXTA-FEIRA COM CATADORES DE SÃO MATEUS

Ibama vai explicar situação dos mangues a catadores

Trabalhadores querem tirar dúvidas sobre a ocorrência da doença do caranguejo

ANDRESSA ZANANDREA
anunes@redegazeta.com.br

Catadores de caranguejo vão se reunir nesta semana com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para sanar dúvidas sobre a Doença do

Caranguejo Letárgico (DCL) e explicar o que está acontecendo nos manguezais do Espírito Santo. Amanhã e na sexta-feira, a conversa será com catadores de três comunidades de São Mateus, município do Norte do Estado.

As reuniões foram pedidas pelos próprios catadores, segundo o coordenador do Grupo Gestor do Caranguejo, Iberê Sassi. "Os catadores estão muito preocupados. Para grande parte deles, essa é a única profissão, então eles não sabem o que vão fazer daqui em diante", diz.

Iberê afirma que atual-

mente a doença no Espírito Santo está estacionada, principalmente devido ao inverno e porque neste período os caranguejos ficam mais tempo na toca para a troca dos cascos. Em outubro e novembro é a época do defeso, em que a cata fica proibida.

INTERDIÇÃO. Para conter o avanço da doença, os mangues do Espírito Santo devem ser interditados em breve. Não há previsão de data, pois o pedido ainda será analisado pelo Ministério do Meio Ambiente. Inicialmente a cata deve ficar proibida por seis me-

ses. Iberê garante que, por enquanto, os catadores podem continuar os trabalhos e as pessoas podem consumir caranguejo, pois a população será avisada quando os mangues forem interditados.

Estado será representado no Piauí

Um catador de caranguejo do Espírito Santo vai participar do IV Seminário do Meio-Norte Sobre a Pesca dos Ucides cordatos (caranguejo-uçá), que acontece em novembro, no Piauí. O representante dos catadores será escolhido em uma reunião, no mês que vem, que vai reunir todos os catadores do Estado. O seminário, que consiste numa troca de experiências entre os catadores, acontece a cada dois anos e é promovido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) regionais. Esta será a primeira vez que um representante do Espírito Santo vai participar do evento.

DOENÇA DO CARANGUEJO LETÁRGICO

■ **O que é.** A doença do caranguejo letárgico mata o tipo de caranguejo mais consumido no país: o caranguejo-uçá. Atinge o sistema nervoso, provoca redução da capacidade cardíaca e limita a capacidade motora do crustáceo, que morre em 12 horas

■ **Sem risco para o homem.** Apesar de matar o caranguejo, a doença não provoca nada no ser humano. E mesmo

se provocasse, o risco de consumo seria mínimo porque o crustáceo morreria no período de tempo entre a cata no mangue e a mesa do consumidor - e ninguém compra caranguejo morto

■ **No Estado.** A doença já matou 90% dos caranguejos dos manguezais de Conceição da Barra e São Mateus, no Norte do Estado, onde chegou no ano passado. O

Ibama pediu a interdição dos mangues em todo o Espírito Santo, mas ela ainda não foi decretada. A doença também já chegou ao mangues da Grande Vitória

■ **História.** As mortes pela doença começaram a ser notadas há 13 anos, no Nordeste. Os primeiros estudos têm três anos, mas não apontaram quase nada sobre a doença